

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Senhores acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas de notas explicativas. Permanecemos à disposição de V.S.as para quaisquer esclarecimentos necessários. A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS - (em milhares de reais)

| ATIVO | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 141.525 | 61.997 |
| Contas a receber..... | 124.435 | 86.976 |
| Tributos a recuperar | 53.386 | 33.548 |
| Estoques..... | 22.654 | 21.131 |
| Despesas antecipadas | 670 | 712 |
| Partes relacionadas | 134.173 | 171.315 |
| Outros ativos | 33.854 | 28.486 |
| | <u>510.597</u> | <u>404.165</u> |
| Não circulante | | |
| Operações de swap | 30.219 | |
| Partes relacionadas | 117.996 | |
| Investimentos | 2.631.501 | 2.225.085 |
| Intangível | 7.670 | 3.966 |
| Imobilizado | 32.591 | 26.950 |
| | <u>2.819.977</u> | <u>2.256.001</u> |
| Total do ativo..... | <u>3.330.574</u> | <u>2.660.166</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

| | Capital social | Reservas de capital | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total |
|--|------------------|---------------------|----------------------------------|----------------------|------------------|
| Em 1º de janeiro de 2012 | 1.189.681 | 744.000 | 95.399 | (241.609) | 1.787.471 |
| Prejuízo do exercício..... | | | | (91.702) | (91.702) |
| Varição cambial de investidas no exterior..... | | | 156.444 | | 156.444 |
| Efeito da incorporação reversa da GIF Sambaíba | | 74.960 | | | 74.960 |
| Eliminação do efeito da incorporação reversa da GIF Sambaíba | | (74.960) | | | (74.960) |
| Total do resultado abrangente do exercício | | | 156.444 | (91.702) | 64.742 |
| Em 31 de dezembro de 2012 | 1.189.681 | 744.000 | 251.843 | (333.311) | 1.852.213 |
| Prejuízo do exercício..... | | | | (90.742) | (90.742) |
| MTM de títulos disponíveis para venda | | | (285) | | (285) |
| Varição cambial das investidas localizadas no exterior | | | 360.834 | | 360.834 |
| Total do resultado abrangente do exercício | | | 360.549 | (90.742) | 269.807 |
| Alteração na participação societária de investidas | | | 55.808 | | 55.808 |
| Total das transações com acionistas..... | | | 416.357 | (90.742) | 325.615 |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 1.189.681 | 744.000 | 668.200 | (424.053) | 2.177.828 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercício findo em 31 de dezembro

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2013 | 2012 |
|--|-----------------|-----------------|
| Prejuízo líquido do exercício | (90.742) | (91.702) |
| MTM de títulos disponíveis para venda | (285) | |
| Varição cambial de investidas localizadas no exterior..... | 360.834 | 156.444 |
| Total do resultado abrangente do exercício | 269.807 | 64.742 |
| Atribuível | | |
| Acionistas da Companhia..... | 269.807 | 64.742 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Odebrecht Óleo e Gás S.A. ("OOG" ou "Companhia") foi constituída em 7 de novembro de 2006, como parte do processo de segregação dos negócios e simplificação das estruturas societárias e patrimoniais da Organização Odebrecht, sendo controlada pela Odebrecht S.A. ("ODB"). A Companhia atua na prestação de serviços integrados para a indústria de Óleo e Gás *upstream*, tanto na fase de construção dos ativos e investimentos, quanto nas operações, nos segmentos de Afretamento e Operação de Unidades de Perfuração Offshore, Subsea, Afretamento e Operação de Unidades Flutuantes de Produção, Estocagem e Apoio (FPSO), além de prestação de serviços de instalação, manutenção e serviços complementares para produção no Brasil e no Reino Unido. Como previsto no plano de negócios, o Grupo possui 11 ativos, dos quais 9 estão em operação e 2 em construção. Os ativos em operação são: (i) três sondas de perfuração que entraram em operação em 2011, sendo a Norbe VI em 14 de julho, a Norbe VIII em 01 de agosto e a Norbe IX em 03 de novembro, (ii) três sondas de perfuração que entraram em operação em 2012, sendo a ODN Delba III em 10 de agosto, a ODN II em 28 de agosto e a ODN I em 12 de setembro, (iii) um FPSO, a North Sea Producer (NSP), controlada em conjunto, que opera desde 1997 no Mar do Norte, (iv) um FPSO entrou em operação em 08 de fevereiro de 2013 e; (v) uma unidade de perfuração semisubmersível entrou em operação em 02 de março de 2013. Em 2014 e 2015 estão previstos para entrar em operação dois navios tipo PLSV (Pipelay Support Vessel), os quais encontram-se em fase de construção. A emissão dessas demonstrações financeiras da OOG foi autorizada pela Diretoria, em 25 de fevereiro de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras contábeis aplicadas nesta demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A OOG classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Não há ativos financeiros classificados como disponíveis para venda nos exercícios apresentados. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Empréstimos", "Contas a receber de clientes", "Demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa". As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e fornecimento de bens no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

2.5 Estoques

Os estoques compreendem peças e materiais para aplicação aos contratos

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Circulante | | |
| Financiamentos | 206.240 | 69.049 |
| Fornecedores | 52.369 | 48.395 |
| Adiantamentos de clientes | 13.589 | 25.647 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 83.925 | 105.521 |
| Tributos a recolher..... | 19.089 | 17.198 |
| Outros passivos..... | 27.871 | 2.284 |
| | <u>403.083</u> | <u>268.094</u> |
| Não circulante | | |
| Financiamentos | 476.425 | 376.379 |
| Operações de swap | 81.830 | |
| Partes relacionadas | 191.408 | 163.480 |
| | <u>749.663</u> | <u>539.859</u> |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 1.189.681 | 1.189.681 |
| Reserva de capital..... | 744.000 | 744.000 |
| Ajuste de avaliação patrimonial..... | 668.200 | 251.843 |
| Prejuízos acumulados | (424.053) | (333.311) |
| Patrimônio líquido dos acionistas da controladora | 2.177.828 | 1.852.213 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u>3.330.574</u> | <u>2.660.166</u> |

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

| | 2013 | 2012 |
|--|------------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | (90.742) | (91.702) |
| Depreciação e amortização | 8.504 | 4.052 |
| Resultado de participações societárias..... | (272.640) | (168.635) |
| Lucro não realizado em operações com coligadas... | 25.762 | 51.693 |
| Despesas financeiras líquidas | 178.168 | 31.988 |
| Ganhos com o valor justo de instrumentos financeiros derivativos | (30.218) | |
| | <u>(181.166)</u> | <u>(172.604)</u> |
| Varições nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber..... | (37.459) | (36.311) |
| Tributos a recuperar..... | (19.838) | (11.042) |
| Despesas pagas antecipadamente..... | 142 | (363) |
| Outros ativos | (6.891) | (25.404) |
| Fornecedores | 3.974 | 24.179 |
| Tributos a recolher de curto e longo prazos | 1.891 | 7.663 |
| Adiantamentos de clientes | (12.058) | 14.117 |
| Outros passivos de curto e longo prazos | 3.991 | 48.646 |
| Caixa (aplicado) gerado nas operações..... | (247.414) | (151.120) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições de investimento e aumento de capital em subsidiárias..... | (16.846) | (201.337) |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado | (13.916) | (6.661) |
| Aquisições de bens do ativo intangível..... | (3.933) | (3.807) |
| Redução de capital em subsidiárias | 273.666 | |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos | 238.971 | (211.805) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Ingressos de financiamentos | 512.298 | 514.816 |
| Juros e variações monetárias sobre financiamentos ... | (43.129) | (15.049) |
| Amortização de financiamentos | (328.272) | (80.188) |
| Partes relacionadas | (52.926) | (61.266) |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento | 87.971 | 358.313 |
| Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 79.528 | (4.612) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 61.997 | 66.609 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 141.525 | 61.997 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

2.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.10 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e fornecimento de bens no curso normal das atividades e é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2013, os depósitos bancários de curto prazo estão principalmente representados por operações pré e pós fixadas em CDB, compromissadas e *time deposits* de curto prazo, denominadas em reais.

5 Investimentos

| | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|--|------------------|------------------|
| No início do exercício | 2.225.085 | 1.750.363 |
| Odebrecht Serviços em Óleo e Gás Ltda. | | |
| Capital adicionado | 4.000 | |
| Resultado da equivalência patrimonial | 62 | 39 |
| Apicatus Holding GmbH | | |
| Capital adicionado | 12.846 | 14.832 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial..... | 55.811 | |
| Resultado da equivalência patrimonial | 134.863 | 65.879 |
| Lucro não realizado em operações com coligadas | (25.762) | (51.693) |
| Transferência recebida das Norbes VI, VIII, IX, VIII/IX | | 498.733 |
| Varição cambial recebida das Norbes VI, VIII, IX, VIII/IX..... | | 87.493 |
| Varição cambial sobre o investimento | 300.195 | 96.246 |
| Odebrecht Oil Services Ltd. | | |
| Capital adicionado | | 200.737 |
| Diminuição de capital..... | (273.666) | (14.235) |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial..... | (285) | |
| Resultado da equivalência patrimonial | 137.715 | 102.717 |
| Transferência das Norbes VI, VIII, IX, VIII/IX | | (498.733) |
| Varição cambial transferida das Norbes VI, VIII, IX, VIII/IX | | (87.493) |
| Varição cambial sobre o investimento | 60.637 | 60.200 |
| No final do exercício | <u>2.631.501</u> | <u>2.225.085</u> |

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2013 | 2012 |
|---|----------------|----------------|
| Operações | | |
| Receita líquida | 753.072 | 517.503 |
| Custos dos serviços prestados..... | (816.801) | (556.523) |
| Lucro (prejuízo) bruto | (63.729) | (39.020) |
| Despesas gerais e administrativas | (111.258) | (118.690) |
| Resultado de participações societárias | 272.640 | 168.635 |
| Lucro não realizado em operações com coligadas... | (25.762) | (51.693) |
| Lucro (prejuízo) operacional | 71.891 | (40.768) |
| Despesas financeiras | (331.091) | (95.813) |
| Receitas financeiras | 168.458 | 44.879 |
| Resultado financeiro, líquido | (162.633) | (50.934) |
| Prejuízo do exercício | (90.742) | (91.702) |
| Prejuízo básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da companhia por lote de mil ações em R\$ | (76,27) | (77,08) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

de prestação de serviços de manutenção e reparos, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os estoques são avaliados pelo custo médio.

2.6 Ativos intangíveis

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos, os quais representam prazo da licença de uso. Os custos, conforme a manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, durante o período necessário para construir e preparar os ativos para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

| | Vida útil |
|---------------------|-----------|
| Edificações | 25 anos |
| Veículos | 5 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A depreciação dos ativos se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.8 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

6 Imobilizado

| | Terrenos e edificações | Máquinas, equipamentos e veículos | Outros | Total |
|----------------------------------|------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Em 1º de janeiro de 2012 | | | | |
| Saldo inicial | 5.552 | 9.985 | 8.695 | 24.232 |
| Aquisições | 83 | 3.782 | 2.969 | 6.834 |
| Alienações | - | (36) | (45) | (81) |
| Depreciação | (135) | (3.109) | (791) | (4.035) |
| Saldo contábil, líquido | <u>5.500</u> | <u>10.622</u> | <u>10.828</u> | <u>26.950</u> |
| Em 31 de dezembro de 2012 | | | | |
| Custo | 6.044 | 16.732 | 12.068 | 34.844 |
| Depreciação acumulada | (544) | (6.110) | (1.240) | (7.894) |
| Saldo contábil, líquido | <u>5.500</u> | <u>10.622</u> | <u>10.828</u> | <u>26.950</u> |
| Em 1º de janeiro de 2013 | | | | |
| Saldo inicial | 5.500 | 10.622 | 10.828 | 26.950 |
| Aquisições | 124 | 3.092 | 7.465 | 10.681 |
| Depreciação | (122) | (3.524) | (1.399) | (5.040) |
| Saldo contábil, líquido | <u>5.500</u> | <u>10.190</u> | <u>16.899</u> | <u>32.591</u> |
| Em 31 de dezembro de 2013 | | | | |
| Custo | 6.168 | 19.824 | 19.533 | 45.525 |
| Depreciação acumulada | (666) | (9.634) | (2.634) | (12.934) |
| Saldo contábil, líquido | <u>5.502</u> | <u>10.190</u> | <u>16.899</u> | <u>32.591</u> |

7 Patrimônio líquido